

A EDUCAÇÃO SEGUNDO IMMANUEL KANT: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA OBRA SOBRE A PEDAGOGIA¹

Brenda Lee Gonçalves Costa¹; Leuziane Aguiar Moraes Torres²; Antonia Tatiane Alves da Silva³; Rosa Maria Barros Ribeiro⁴

¹ Discente do Curso de pedagogia - Universidade Estadual do Ceará- UECE- Campus Itaperi, Fortaleza – Ceará, Brasil, E-mail: brenda.goncalves@aluno.uece.br

² Discente do Curso de Pedagogia - Universidade Estadual do Ceará - UECE - Campus Itaperi, Fortaleza – Ceará, Brasil, E-mail: leuziane.torres@aluno.uece.br

³ Discente do Curso de Pedagogia - Universidade Estadual do Ceará - UECE – Campus Itaperi, Baturité – Ceará, Brasil, E-mail: antonia.tatiane@aluno.uece.br

⁴ Doutora em Educação, docente adjunta no Centro de Educação - Universidade Estadual do Ceará- UECE e coordena o Grupo de Pesquisa Ética, Educação e Formação Humana - Campus Itaperi, Fortaleza – Ceará, Brasil, E-mail: rosa.ribeiro@uece.br

Introdução

A educação é um dos principais dilemas recorrentes da humanidade ao longo da história, ao mesmo tempo é uma dimensão fundamental da vida e das relações em sociedade, consubstanciando-se de modo contínuo, num processo ao mesmo tempo complexo, diversificado, amplo e contínuo. “Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela [...] todos os dias misturamos a vida com educação [...]” (Libâneo, 2010, p. 26). Devido às singularidades desse fenômeno social, político e multifacetado, inúmeros autores se dedicaram a propor modos diferenciados ou aproximados de conceber a educação e aplicá-la na prática.

Dentre os diversos pensadores que se dedicaram a esse tema, destacamos o filósofo prussiano Immanuel Kant (1724 - 1804) que dentre seus escritos publicou uma obra intitulada “Sobre a Pedagogia” (2021), na qual discorre sobre a educação como uma dimensão fundamental para o desenvolvimento das disposições naturais do homem. Essas disposições tratam das potencialidades racionais e morais que precisam ser concretizadas nos indivíduos por meio da educação.

Para Kant, a educação tem um papel central para a formação humana, “[...] Ele não é outra coisa senão o que a educação faz de si [...]” (Kant, 2021, p. 12). Mediante a concepção do fenômeno educacional apresentado na obra, incutiu-se o interesse de se aprofundar sobre as relações e interrelações que essa perspectiva tem para a educação. Partindo desse pressuposto, toma-se como problemática, neste resumo, quais as contribuições de Immanuel Kant para a educação, tomando como referência a obra “Sobre a Pedagogia”.

Em consequência da problemática da pesquisa, os objetivos definidos para a construção do presente trabalho estão divididos em gerais e específicos. O objetivo geral se propõe a analisar como Kant compreende a educação e seu papel no desenvolvimento humano. Os objetivos específicos visam identificar as contribuições da educação kantiana para a formação humana; e discutir as implicações práticas para o comportamento do indivíduo e respectivos desdobramentos para a sociedade.

Metodologia

Este estudo é de natureza descritiva, pois “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis [...]” (Gil, 2008, p. 28). Essa abordagem se relaciona com os objetivos propostos de analisar e identificar as contribuições de Immanuel Kant para a educação e a formação humana a partir da sua perspectiva teórica.

Para a elaboração do resumo expandido, destacamos como fontes secundárias: livros e artigos para possibilitar o embasamento teórico do trabalho desenvolvido. Sendo assim, o estudo também se trata de uma pesquisa bibliográfica “Realizada por material já produzido [...] É também conhecida como levantamento bibliográfico, revisão de literatura (como o próprio nome diz, revisar a literatura sobre um determinado tema), ou referencial teórico [...]” (Ferreira, 2024, p. 32).

Acrescenta-se que toma-se como suporte a abordagem qualitativa que “[...] busca explicar fenômenos de forma subjetiva, abstrata, interpretativa e singular, considerando as relações, crenças e valores humanos. [...]” (Ferreira, 2024, p. 24-25). Esse modelo de análise, auxilia na compreensão e interpretação das variáveis do estudo, como por exemplo: a educação, a formação humana e a moralidade.

Resultados e discussão

A humanidade, segundo Kant (2021), é a única espécie que precisa ser educada. Neste sentido, observa-se, por exemplo, que animais de outras espécies, após o nascimento, se levantam e caminham, não necessitando de cuidados específicos, diferentemente do ser humano: um bebê, que chora ao nascer, marca a dependência absoluta do outro, havendo a necessidade não só do cuidado, como também da educação. Dessa forma, o ser humano, gradativamente, sai de uma posição de “animalidade” para alcançar a humanidade. Para tanto, precisa de orientação para formar o comportamento e a conduta moral perante a sociedade.

O filósofo Kant (2021), expõe que a educação se forma por meio do cuidado, da disciplina e da instrução. Esses temas refletem as etapas do processo educativo, que constitui o ser humano como um ser moral e autônomo. O cuidado com o ser humano, na primeira infância, é primordial pois isso implica na sua sobrevivência. A disciplina, por sua vez, deve ser aplicada ao indivíduo desde criança, a fim de reduzir as chances de desviá-lo de finalidades e caminhos voltados para a humanidade. Além disso, a instrução é o momento em que ele começa a apreender conteúdos, habilidades e raciocínio lógico. Assim, a formação humana deve contribuir para o avanço da autonomia, que lhe permite tomar as próprias decisões e agir baseando-se na razão.

“O ser humano só logra se tornar ser humano mediante a educação” (Kant, 2021, p. 12). Nesse sentido, a educação modifica o ser humano, gerações após gerações, de forma que torna o conhecimento parte de si, ao ponto de se aperfeiçoar, contribuindo, assim, para a evolução da sociedade. A educação é um dos maiores desafios conferidos ao ser humano, pois o entendimento advém da educação, a qual é primordial para que se aprenda a pensar com criticidade. “Nota-se que o ser humano só é educado por seres humanos; por seres humanos que também são educados” (Kant, 2021, p.12).

Para Kant (2021), há várias formas de educar o ser humano, que pode ser treinado, disciplinado, orientado mecanicamente ou, então, realmente ilustrado. Dessa forma, as práticas cotidianas são um objeto de reflexão, que colaboram para a formação moral dos indivíduos. Além disso, o ser humano não nasce moral, mas torna-se moral, por meio da educação a qual exerce um papel essencial, principalmente na construção do sujeito moralmente autônomo.

Portanto, a autonomia moral é necessariamente construída através da educação. O indivíduo, tanto no plano individual como no plano coletivo, expressa-se por meio de hábitos e costumes, em conformidade com a estrutura social, mas pode tornar-capaz de se posicionar, mediante a autorreflexão e a consciência de si num comportamento embasado na razão. A pedagogia, para Kant, é a doutrina da educação, que pode ser física ou prática. “A educação *física* é aquela que o ser humano tem em comum com os animais. A educação *prática* ou *moral* é aquela pela qual o ser humano deve ser formado para que possa viver como um ser que vive livremente” (Kant, 2021, p. 28). A pedagogia, portanto, é compreendida como sinônimo de educação.

“A pedagogia é uma reflexão sobre o comportamento humano, já a arte de lecionar é a prática dessa reflexão, e é enquanto professores na sala de aula que somos capazes de participar da definição dos modos de vida dos nossos alunos” (Ribeiro et al., 2022, p. 145 -146). A educação deve contribuir para o melhoramento da realidade social. Dessa maneira, tomando como referência as ideias de Kant, o pedagogo não é apenas um profissional que ensina crianças, mas um educador que busca incentivar e proporcionar experiências que as tornem capazes de refletir e se posicionar criticamente.

Conclusões

Este estudo destaca, a partir das concepções de Immanuel Kant, como a educação contribui para o desenvolvimento moral do educando tendo em vista o comportamento autônomo. Segundo Kant (2021), o indivíduo forja seu caráter por meio da instrução, da disciplina e da moral, sendo que a educação, neste sentido, ocupa um papel central.

A educação é uma construção social e cultural, guiada pelo conhecimento, e para que se concretize, na perspectiva da formação humana, faz-se necessário o compromisso de cada educador, para que se torne possível forjar sujeitos autônomos. Dessa forma, educar vai muito além de transmitir conteúdos teóricos, na medida em que envolve as dimensões social, cultural e moral, pois são todos processos que transpassam a educação e que a mesma por si também os atravessa.

Kant (2021) compreende a educação como uma arte “ (...) cuja prática tem de ser aprimorada por várias gerações. Cada geração, de posse dos conhecimentos das gerações precedentes, está sempre mais ápta a promover uma educação que desenvolva todas as disposições naturais dos ser humano, e que assim conduza toda a espécie humana ao seu destino” (Kant, 2021, p. 15). Kant propõe que o ser humano deve desenvolver suas disposições para o aprimoramento da sociedade, por meio da educação.

Em suma, o filósofo reitera a importância que a educação tem para o desenvolvimento do sujeito humano e como essa formação tem um impacto direto no cotidiano e convívio social das pessoas. Do mesmo modo aponta a relevância do conhecimento passado de geração após geração, e do cuidado essencial e indispensável que se deve ter nas fases iniciais do desenvolvimento humano, para contribuir com a evolução da humanidade.

Palavras-Chave: Educação; Moralidade; Immanuel Kant.

Referências bibliográficas

FERREIRA, Heraldo Simões. **Desmistificando a metodologia da pesquisa**. Fortaleza: INESP, 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. (Coleção Textos Fundantes de Educação).

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 12ª. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIBEIRO, Rosa Maria Barros (org.) *et al.* **Ética, educação e diversidade**. 1. ed. Fortaleza: Editora da UECE, 2022. Disponível em: [link do site]. Acesso em: 23 fev. 2026.

